

Monique Renne/CB/D.A Press - 17/4/09

Marco da CAPITAL

O ARTISTA PROCUROU CRIAR SIGNOS QUE MARCASSEM UM GESTO DE BENÇÃO

DA REDAÇÃO

Um prédio parecido com um chapéu de freira e com fachada de azulejos em que aparecem pombas brancas e estrelas. Essa é primeira impressão que se tem ao avistar a Igrejinha, nome com que ficou popular a pequena Igreja Nossa Senhora de Fátima, localizada na 308 sul, considerada um dos marcos de

Brasília. O templo é mais uma obra de arte a céu aberto concebida por Oscar Niemeyer em colaboração com Athos Bulcão. A Igrejinha está situada em uma área que Lucio Costa definiu como escala residencial e não intimidada pela grandiosidade como os palácios e prédios do Eixo Monumental.

A história da Igrejinha se confunde com a do nascimento da capital. Erguida em 1957, a

capela foi o primeiro projeto de Oscar Niemeyer e a primeira obra de Athos Bulcão para a capital. O santuário surgiu a partir de um pedido da mulher do ex-presidente Juscelino Kubitschek, Sarah Kubitschek, que gostaria de pagar uma promessa feita pela cura da filha. Toda essa história fez do local um dos principais monumentos do Plano Piloto. Nos primeiros tempos da cidade, a população

só contava com a Igreja da Vila Planalto e a Igrejinha.

Athos está presente nos painéis desenhados na fachada da Igrejinha. Além de ser um dos desenhos mais bonitos do artista, os azulejos azuis com pombas brancas são também uma de suas obras mais famosas. As imagens não são aleatórias e estão profundamente ligadas à história da cidade. Athos estabeleceu um jogo com a simbologia

da estrela e da pomba. Procurou signos que marcassem um gesto de benção, unção, proteção. A pomba seria o Espírito Santo pairando sobre a cidade. A estrela, o sinal do nascimento. Brasília é vista como uma cidade que nasce abençoada pelo Espírito Santo. A Igrejinha abrigou um painel do grande mestre da arte construtiva brasileira, Alfredo Volpi. Mas um padre não gostou das liberdades formais

de Volpi e aplicou tinta na parede, apagando o trabalho. No início do ano, o artista plástico Galeno foi convidado a realizar um novo painel para substituir a obra destruída.

SERVIÇO:

Entrequadra da 307/308 Sul. Aberta todos os dias, das 6h30 às 19h. A obra pode ser vista do lado de fora 24h.